



EmDia

Nº 1795
04 a 10/12/2016

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!

ASSEMBLEIAS DELIBERAM SOBRE A PROPOSTA DA ARLANXEO

Assembleias iniciaram no dia 2 de dezembro e deliberaram sobre a proposta da empresa que, basicamente, mantém as alterações no acordo que vinham sendo discutidas através de "aditivo". Após a reunião ocorrida no dia 28 de novembro o SINDIPOLO insistiu na necessidade de evolução da proposta, elencando três pontos nos quais se poderia evoluir: o **fim do banco de horas, a manutenção do auxílio educação e do adiantamento de metade do 13º em janeiro**. A Arlanxéo, em resposta, manteve o auxílio educação, mas apenas para os trabalhadores da HPE que já utilizam este benefício.

Os trabalhadores que votaram sexta-feira as 8 horas na TSR, já estavam cientes da alteração no auxílio educação. Para que os trabalhadores deliberem com ple-



no conhecimento da proposta, divulgamos novamente os impactos da mesma em cada unidade, com seus avanços e retrocessos.

REAJUSTE SALARIAL

A proposta é de reajuste salarial pelo INPC do período acumulado até agosto de 2016. Neste caso o reajuste é de 9,62% para os trabalhadores da TSR

e 9,07% para os trabalhadores da HPE. Esta diferença se deve ao fato de que os trabalhadores da HPE já receberam o INPC de setembro de 2015 e por receberem reajuste agora em setembro tem calculado o INPC entre outubro de 2015 e agosto de 2016. Para ambas as unidades o reajuste será pago retroativamente e até o limite de R\$ 9.292,22, acima do qual caberá valor de reajuste fixo no valor de R\$ 893,91.

O reajuste de 9,62% será estendido para o piso salarial (R\$ 1.349,72), auxílio creche (100% até o 6º mês e a partir do 7º mês=R\$706,69), auxílio excepcional (R\$ 882,56) e para a ajuda de custo OMO – odontológico, medicamentos e oftálmico (R\$ 1.152,90 por empregado e para cada membro do grupo familiar).

ACORDO COLETIVO GERAL

No dia 30/11, o Sindicato formalizou às empresas Braskem, Viodelar-Innova e Oxiteno a decisão das assembleias dos trabalhadores que aprovaram a última proposta das empresas em relação ao Acordo Coletivo.

Também foi formalizado às empresas, que as assembleias aprovaram uma contribuição espontânea para o Sindicato no valor de 0,1% mensal do salário básico, durante a vigência do Acordo.

Neste encontro também foi tratado sobre o Acordo de Turno Geral que abrange os períodos de maio/2014 a maio/2016 além dos períodos maio/2016 a maio/2017.

Logo após as assembleias que estão ocorrendo junto aos trabalhadores da Arlanxéo, definiremos as datas para convocar as assembleias com os turnos para debater e encaminhar esta questão.

LANÇAMENTO DO LIVRO REGISTRA OS ÚLTIMOS 10 ANOS DE LUTA DA CATEGORIA E INAUGURAÇÃO DO "ESPAÇO VITO GIANNOTTI"

Atividade será na sede do Sindicato nesta sexta-feira, dia 9, às 19 horas. PARTICIPEM!



CONVITE

Temos a honra de convidar para o LANÇAMENTO DO LIVRO «TRABALHADORES PETROQUÍMICOS - Uma categoria sempre na luta» comemorativo aos 35 ANOS do SINDIPOLO. Dia 9 de dezembro, às 19 horas, na sede do Sindicato (Av. Júlio de Castilhos, 596, 8º andar). Após, será servido um coquetel.

A DIREÇÃO



E-mail - sindipolo@sindipolo.org.br | Telefone - (51) 3226.0444

LANÇAMENTO DO LIVRO É NESTA SEXTA, DIA 9. PARTICIPE!

O SINDIPOLO convida todos os trabalhadores e familiares a participarem, na sexta-feira, dia 9 de dezembro, às 19 horas, na sede do Sindicato, do lançamento do Livro "Trabalhadores Petroquímicos - Uma categoria sempre na luta". Nesta atividade, também será inaugurado o "Espaço Vito Giannotti", que contará com biblioteca, sala de imprensa, videoteca e sala de formação, que estarão à disposição dos trabalhadores com livros, vídeos e obras especialmente vinculadas à luta dos trabalhadores no Brasil e no mundo, temas relacionadas ao setor petroquímico e outras de diferentes assuntos.

O nome é uma homenagem ao grande lutador sindical Vito Giannotti, idealizador do Núcleo Piratininga de Comunicação (RJ) que dedicou sua vida à luta dos trabalhadores. No SINDIPOLO, Vito ministrou vários cursos de formação, comunicação e de dirigentes sindicais, sempre cuidando para que esta memória de lutas e conquistas não seja esquecida, pois construíram os direitos que a classe trabalhadora tem hoje a partir de uma caminhada marcada por prisões, resistência e mortes.

As atividades encerram a programação de 35 anos da entidade, que teve também atos no Sindicato, jantar Baile, Torneio de Futsal, Outubro Rosa e edição especial do Piquete Trançaço.

O LIVRO - A obra que será lançada



traz um relato das lutas desenvolvidas nos últimos dez anos (2006 a 2016) pela categoria, notadamente os eventos e episódios envolvendo a entrega do Polo Petroquímico para a Braskem e a resistência que os trabalhadores tiveram que desenvolver para terem seus direitos garantidos e respeitados. Mas não só isso. O livro relata a retomada dos grandes movimentos nas campanhas salariais, a defesa do Plano Petros, negociações de PLR e também lutas que foram do conjunto da classe trabalhadora, mas que contaram com a participação dos petroquímicos.

O livro complementa o que foi lan-

çado quando a entidade completou 25 anos - "Trabalhadores petroquímicos: trajetória e lutas de uma categoria" - que conta a história da luta dos trabalhadores desde a fundação do Sindicato (em 1981), até 2006.

Ambas as obras são o registro da caminhada de uma importante categoria que desde os anos 80, quando teve início a construção de um novo modelo de sindicalismo no Brasil, mais combativo e independente, esteve sempre à frente destas lutas, tanto para conquistar direitos que hoje estão consolidados aos petroquímicos, como somando ao conjunto a classe trabalhadora na construção de um país mas justo e com mais direitos trabalhistas, humanos e sociais.

A BIBLIOTECA - Será um espaço à disposição dos trabalhadores para pesquisa, trabalho ou apenas uma boa leitura. No local estarão disponíveis livros, vídeos, cartilhas, estudos técnicos e outros materiais tratando de diferente temas, mas notadamente os que se referem às lutas dos trabalhadores, tanto do segmento petroquímico nacional como mundial.

IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO - Reiteramos a importância da participação dos trabalhadores nesta atividade. Este é um momento para celebrarmos juntos todo este tempo de caminhada e de conquistas. Ao final será servido um coquetel aos participantes.

CONTINUA PROCESSO DE ELEIÇÃO PARA COMISSÃO DE PLR NA BRASKEM

Até a quarta-feira, dia 7, ainda é possível se inscrever para concorrer na eleição que definirá os representantes dos trabalhadores na Comissão de PLR da Braskem (UNIB e UNPOL) para um mandato de um ano (2017/2018). As inscrições podem ser feitas por correio eletrônico, informando nome, matrícula, setor e unidade para o email luciano.araujo@braskem.com.

No total, a Comissão é composta por 27 representantes, sendo 13 eleitos diretamente pelos trabalhadores; 13 indicados pela empresa; e um indicado

pelo Sindipolo.

É nesta Comissão que são definidas as metas e os critérios a serem observados, bem como debatido o Acordo de PLR, o que demonstra a importância desta eleição, especialmente quanto aos representantes dos trabalhadores.

É ainda função desta Comissão, acompanhar os resultados da empresa e informar aos demais trabalhadores sobre a PLR.

Portanto, os representantes eleitos pelos trabalhadores devem ter estes compromissos e atuarem sem re-

ceio de se expor ou de sofrer pressão da empresa, mesmo que não tenham estabilidade, um dos pontos que ainda precisamos avançar.

A ELEIÇÃO

→ A divulgação dos candidatos será feita dia 8 de dezembro.

→ Será feita de forma eletrônica e para votar, cada participante receberá um login e uma senha de acesso ao sistema.

→ Já os resultados com o nome dos eleitos será feita dia 16 de dezembro, às 14 horas. PARTICIPE DESTA ELEIÇÃO!

NEGOCIAÇÃO ARLANXEO

OS EFEITOS PARA OS TRABALHADORES DA HPE

- A data base passa a ser 1º de setembro.
- Mantém o auxílio educação de R\$ 542,62 por semestre exclusivamente aos trabalhadores da HPE que usam este benefício.
- O auxílio doença acidentário passa de 24 meses para 36 meses.
- Passam a receber o auxílio "OMO" (Odontológico, Medicamentos e Oftálmico).
- A antecipação de metade do 13º salário no mês de janeiro não é mais garantida.
- Implantação do banco de horas com possibilidade de compensação hora/por hora com o limite de 40 horas e "zera-mento" no mês de abril de cada ano.
- O "Seguro aposentando" de 48 meses passa a ser de 12 meses incluindo-se o pagamento neste caso das contribuições das parcelas também da Petros, Icatú Petroflex CD, Icatú XPrev ou ItaúPrev no mesmo período de 12 meses.
- Além da liberação de um dirigente sindical acrescenta a liberação de 10 faltas anuais a dirigente sindical para participação em eventos promovidos pelo sindicato.
- Garantia de prática da atual política de previdência privada.

EFEITOS PARA OS TRABALHADORES DA TSR

- Garante o monitoramento da conjun-

AGENDA DAS ASSEMBLEIAS TRABALHADORES DA ARLANXEO

- ADM LANXESS TSR - Na entrada, 3ª, dia 6, às 8h. (com o grupo D)
- ADM LANXESS HPE - Na entrada, 5ª, dia 8, às 8h (com o grupo V)

TURNEIROS DA HPE E TSR

➤ **GRUPO E** - 6ª f, dia 02 de dezembro, na saída, às 8h. Votação que já ocorreu e devido a parada da unidade se fez a votação também na entrada para possibilitar a participação de operadores que estavam deslocados dos seus grupos.

➤ **GRUPOS III e D** - 3ª f, dia 6, na entrada, às 8h.

➤ **GRUPO II e C** - 3ª f, dia 6, na saída, às 8h.

➤ **GRUPO IV e B** - 5ª f, dia 8, na entrada, às 0h.

➤ **GRUPO I e A** - 4ª f, dia 7, na saída, às 24h.

➤ **GRUPO V** - 5ª f, dia 8, na entrada, às 8h.

tura e sua discussão com o Sindipolo.

- Aumenta o adiantamento salarial do dia 10 de 25% para 30%.
- Pagamento de substituições ao substituto o salário do primeiro nível do substituído a partir do 10º dia.
- Será incluído expressamente o THM de 200 horas para o ADM no acordo.
- Horas extras a 100% para os trabalhadores do administrativo da TSR. Mantido o banco de horas. Pagamento retroativo de eventuais horas extras realizados com valor a menor no ano de 2016.
- Garantido o abono de duas faltas nos casos de internação de dependente (um dia na internação e outro na alta).
- Seguro aos brigadistas.
- Aumento da estabilidade da gestante (além dos 120 constitucionais) de 60 dias para 120 dias.

- Participação na SIPAT integrada.

As assembleias estão sendo realizadas conforme agenda acima, com votação secreta, devendo ser concluídas até o dia 8 de dezembro com a votação do ADM da HPE e o grupo de turno V.

ACORDO DE TURNO

As negociações terão sequência após decisão sobre o acordo geral, mas na reunião ocorrida no dia 28 de novembro novamente afirmamos para a empresa a nossa divergência quanto a forma de negociação em separado, uma vez que os trabalhadores deliberaram por ter o acordo de turno em conjunto com as demais empresas.

SINDIPOLO participa do curso de formação de gênero da CNQ

O Sindipolo participou do segundo módulo do PROJETO UBUNTU, realizado pela CNQ/CUT, que tem como objetivo capacitar dirigentes sindicais mulheres para assumirem de forma mais equitativa e qualitativa os espaços de paridade nas direções das entidades sindicais. O curso completo tem seis módulos e os próximos quatro acontecerão no decorrer de 2017.

O curso reúne mulheres de vários estados e setores do ramo químico e petroquímico para debater sobre as políticas de igualdade, de organização, participação, solidariedade e paridade.



O SINDIPOLO lamenta e se solidariza com os familiares e amigos das vítimas do acidente com o voo da Chapecoense no último dia 29. São jogadores, técnicos, jornalistas, convidados e tripulação. Nenhum será esquecido. **TODOS, PRESENTE!**



#ForçaChape

Encontro dos Trabalhadores do Benzeno (GTB) elaborado pelas Bancadas dos Trabalhadores e Governo na Comissão Nacional Permanente do Benzeno (CNPBz).

No dia 30 de novembro, antecedendo as Reuniões de Bancadas e Ordinária da CNPBz, reuniram-se trabalhadores de todo o Brasil para apresentar trabalhos referentes ao cumprimento do que trata o CAPÍTULO-V do Acordo Nacional do Benzeno. Esse evento teve o intuito de apresentar boas práticas, assim como as dificuldades ainda existentes para um trabalho mais eficiente nos meios ambientes de trabalho onde o cancerígeno benzeno está presente.

Na parte da manhã, após a abertura oficial, ocorreu uma Palestra com a Dra. Leiliane Coelho da UFMG, que, além do tema sobre os Indicadores Biológicos de Exposição, contribuiu para elucidar questionamentos referentes a inúmeros procedimentos que ainda hoje, 21 anos depois da assinatura do Acordo do Benzeno, continuam em desconformidade com o mesmo.

Nas apresentações dos 16 grupos foi possível observar o que se tem discutido nacionalmente. Existem muitas boas práticas mas também não pode deixar de ser relatado, o imenso processo de intervenção, travestida de ajuda por parte de algumas empresas, que são os famosos GRUPOS DE APOIO, que

nem sempre são chamados pelos GTB. Salienta-se que o GTB deve ter um trabalho autônomo e que as empresas precisam cumprir sua parte, conforme o que consta no Acordo. As apresentações foram feitas nos períodos das tardes dos dias 30 de novembro e 01 de dezembro. A comissão organizadora do evento está produzindo um relatório que posteriormente será publicado.

REUNIÃO ORDINÁRIA

Na Reunião Ordinária que iniciou na tarde do dia 01 de dezembro foi trazido pela Bancada dos Empregadores um tema que nos causou surpresa. Trata-se de uma solicitação para que o Ministério do Trabalho e Emprego produza uma Norma Técnica justamente sobre o Grupo de Representação dos Trabalhadores do Benzeno. Na opinião dos trabalhadores, o que consta no CAPÍTULO V do Acordo é suficientemente claro e de fácil entendimento, basta cumpri-lo na integralidade.

Com relação a bancada do Governo, um assunto importante da pauta trazido foi a possibilidade de algumas revisões no Acordo.

PROGRAMAÇÃO DAS REUNIÕES DA CNPBZ- 2017

DE 05 A 07 ABRIL

Com Visita Técnica na Transportadora Dalcóquio ou na Empresa Unigel-BA. A Empresa que não for visitada nesta data será a primeira Visita Técnica no ano de 2018.

DE 05 A 07 JULHO

Com Visita Técnica na RPBC- SP

DE 29 NOVEMBRO

A 01 DEZEMBRO

Com Visita Técnica a CSN-RJ



É PRECISO APRIMORAR A COMUNICAÇÃO SINDICAL, DIZEM ESPECIALISTAS

Durante o seminário Estadual “Comunicação, Democracia e Resistência”, foi defendida a necessidade de mais investimentos da CUT e das entidades sindicais para aprimorar a comunicação dos trabalhadores. O evento foi realizado, na sede da Fetrafi-RS, em POA, e contou com a participação de 140 jornalistas e demais profissionais de comunicação, dirigentes sindicais e ativistas de movimentos sociais.

O painel sobre comunicação sindical contou com exposições do secretário de Comunicação da CUT Nacional, Roni Barbosa; do secretário de Comunicação da CUT-RS, Ademir Wiederkehr; do diretor do Sinpro/RS, Marcos Fuhr; e da diretora do SindBancários, Ana Guimaraens. O secretário de Comunicação da CUT Nacional, destacou que seminários como este “trazem a comunicação para o centro do debate e da estratégia política das entidades”. Segundo ele, o recente golpe institucional no Brasil mostrou o lado e o poder da mídia no Brasil, “o que torna impossível não debatermos a comunicação que realizamos nos sindicatos e com a sociedade, pois precisamos disputar a opinião, falar com o maior número possível de pessoas”.



DURA REALIDADE

Quase metade da área rural brasileira pertence a 1% das propriedades do país, de acordo com o estudo “Terrenos da desigualdade: terra, agricultura e desigualdades no Brasil rural”, divulgado pela ONG britânica Oxfam. Terras a partir de mil hectares (0,91%) concentram 45% de toda a área de produção agrícola, de gado e plantação florestal. Por outro lado, estabelecimentos com menos de 10 hectares representam cerca de 47% do total das propriedades do país, mas ocupam menos de 2,3% da área rural total. **Esses pequenos produtores produzem mais de 70% dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro**, já que as grandes monoculturas exportam sua produção.